



Conectando vidas Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	LETRAMENTO FINANCEIRO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTO NA FORMAÇÃO DO SUJEITO CONTEMPORÂNEO
Autor	MARIA EDUARDA LEIDENS PRATES
Orientador	CLARICE SALETE TRAVERSINI

LETRAMENTO FINANCEIRO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTO NA FORMAÇÃO DO SUJEITO CONTEMPORÂNEO

Aluna: Maria Eduarda Leidens

Orientadora: Clarice Salete Traversini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este resumo objetiva compreender as aproximações e distanciamentos entre o letramento financeiro e a educação financeira. O letramento financeiro está sendo estudado a partir da compreensão do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA). A educação financeira é considerada, segundo a Base Nacional Comum Curricular. Metodologicamente utiliza-se da análise documental, tendo como material empírico a Matriz de Referência de Análise e de Avaliação de Letramento Financeiro e a Base Nacional Comum Curricular. O estudo está referenciado em autores tais como Totóra (2011), Hamann (2012) e Gadelha (2009). As análises apontam que os conceitos aproximam-se de ideias que visam ideias neoliberais colocando em destaque a competitividade e autorresponsabilização do sujeito suprimindo, assim, a responsabilidade estatal. Contudo, se distanciam devido ao letramento financeiro visar a participação do indivíduo dentro da lógica de consumo, não preocupando-se com a conscientização e criticidade, tampouco não prevendo a formação de professores. Já a educação financeira pensada pela BNCC, enfatiza a ação consciente deste indivíduo a partir de seu contexto, prevendo, também, a formação docente dentro da temática. Logo, a partir dos distanciamentos e aproximações, infere-se que a ambos os conceitos compreendem em formas de subjetificação do sujeito contemporâneo, colocando-o como “empreendedor de si mesmo” (GADELHA, 2009) a partir de uma governamentalidade neoliberal, cuja primazia está centrada na concepção de um indivíduo moldado pela teoria econômica da escolha racional (HAMANN, 2012).

HAMANN, Trent H. Neoliberalismo, governamentalidade e ética. *Ecopolítica*, n. 3, 2012.

COSTA, Sylvio de Sousa Gadelha. Governamentalidade neoliberal, teoria do capital humano e empreendedorismo. *Educação & Realidade*, v. 34, n. 2, p. 171-186, 2009.

TÓTORA, Silvana. Foucault: biopolítica e governamentalidade neoliberal. *Revista de Estudos Universitários-REU*, v. 37, n. 2, 2011.